

Biblioteca Centro de Memória de Campinas



CMUHE018656

GUGLIELMINETTI, Rose. Contratos da merenda serão revistos: futura secretária da Educação afirma que está recebendo 181 escolas municipais “detonadas”. Campinas, Correio Popular, 14 dez. 2000.

ROSE **GUGLIELMINETTI**
Da Agência Anhangüera
rose@rac.com.br

A futura secretária de Educação, Corinta Maria Grisolia Geraldi, disse que a sua administração não será de gabinete. “Para entender a rede tem que amassar muito barro”, disse ela.

Corinta garantiu que irá investir nos educadores das rede pública e que conhece profundamente o cotidiano da escola pública. A nova secretária não é desconhecida da rede. Ela já foi diretora pedagógica na administração petista, durante os anos de 89 a 91.

Jogando mais duro, afirmou que irá rever os contratos da merenda, cujas empresas atualmente servem 220 mil merendas/dias. O valor do contrato pode chegar a R\$ 20 milhões. “Não serei precipitada em julgar as empresas mas quero servir uma merenda de qualidade com o melhor preço. É o mínimo que devo oferecer para o povo de Campinas”, disse ela.

Ela disse ainda que tem consciência de que irá receber uma Secretaria com muitas problemas. Um dos mais evidente é a falta de manutenção nas escolas. “Estou recebendo todos os 181 prédios detonados”, afirmou ela.

Agência Anhangüera Como a senhora está recebendo as escolas?

Corinta Maria Geraldi

Elas estão detonadas. Infelizmente vamos receber de herança dessa administração 180 prédios detonados. Nós teremos um mês e uma dívida enorme para botarmos em funcionamento as escolas e as creches. Nós vamos fazer o possível. Mas eu gostaria de deixar claro que não dá para imaginar nenhuma mágica. Vamos ter que fazer um diagnóstico com profissionais gabaritados. Nós estamos fazendo um prévio na equipe de transição que tem 10 comissões de educadores que estão trabalhando no levantamento dos dados básicos da situação da rede para podermos saber em que situação nós vamos assumir.

A senhora irá acabar com a merenda terceirizada?

Com relação à merenda e uma série de outros contratos que a Secretaria de Educação tem, nós não vamos agir com precipitação. Em primeiro lugar está a criança e o atendimento a essa criança. Mas nós vamos agir com toda ética e com toda moral para verificarmos o que está havendo com a merenda. Nós faremos um diagnóstico inicial e nós vamos provavelmente nomear uma comissão de alto nível, retomar o Conselho Municipal de

Merenda (criado na nossa gestão), chamar as universidades (Unicamp e PUC) para produzir um mapeamento para pensarmos a melhor qualidade com o melhor preço. Iremos analisar os contratos. Hoje a Prefeitura serve 220 mil merendas/dia. Até agora, segundo dados, foram gastos 17 milhões. Até o final do ano deve dar uns 20 milhões. Em Porto Alegre, a Prefeitura gasta cerca

de \$3,8 milhões ano por 50 mil refeições dia, sendo que R\$ 1 milhão é com pessoal. Só que com uma diferença, a Administração participativa tem uma nutricionista a cada quatro escolas, técnicos de nutrição em todas as escolas. Então concluímos que precisamos rever tudo isso. Começo o ano com a merenda terceirizada porque não podemos deixar as crianças sem merenda.

Não podemos estar pré-julgando sem conhecer os contratos, as condições que foram feitas.

O primeiro contrato vence em fevereiro. Até lá a senhora já terá uma posição?

Eu não conheço as empresas e não estou julgando nada. Mas nós temos muita reclamação dos funcionários da rede em relação à qualidade, distribuição, a fisco-

lização não é bem feita. Então a gente não tem condições de dizer em que situação está a merenda. Mas vamos nos vamos os profissionais da rede, os pais e as universidades para poder saber qual o melhor encaminhamento.

A senhora irá acabar com o meio período?

Não vamos tomar nenhuma medida de impacto. Vamos ter que ter um levantamento para verificarmos quais dessas crianças que estão em período parcial precisam passar para período integral. Vamos fazer uma análise de prioridade para construção de novas creches.

Só que eu preciso primeiro resolver o problema das escolas que estão caindo. Além do mais temos um déficit de funcionários nas creches e por causa disso muitas unidades trabalham com a capacidade abaixo da capacidade de atendimento.

Como você vai atender as crianças que estão fora das creches?

Os dados que temos é de 89 que apontam que Campinas atendia apenas 20% da demanda, sendo 10% instituições públicas e 10% em privadas. Como não temos os dados a única coisa que podemos falar é que a demanda reprimida será atendida na medida em que nós pudermos.



A futura secretária de Educação de Campinas, Corinta Geraldi: contratos revistos